

ESTRUTURA DE ROTEIRO E SEU USO NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS DIDÁTICOS

MICHEL EIJI SAKAI¹; HYNAIARA VIEIRA BOTELHO²; CAROLINE RODRIGUES SOARES³; DANIELLE BARTZ SODRÉ⁴; LEONARDO CORRÊA SABBADO⁵; RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – sakaimicheleiji@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – hynaiaravb@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – carolsoares07@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – daniellesodre536@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – leonardocorsab@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rita.amos@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O uso de tecnologia está cada vez mais presente na contemporaneidade. Após a pandemia de COVID-19 que afetou drasticamente os métodos de ensino, vê-se um protagonismo na utilização de vídeos didáticos com um caminho alternativo no ensino-aprendizagem. Deste modo, percebe-se a importância da preparação dos docentes para que tenham uma formação adequada para que possam produzir materiais de vídeo didáticos de qualidade.

De acordo com SANCHO (1998), com o tempo avançando cada vez mais, percebe-se que a humanidade se vê cada vez mais dependente de suas tecnologias e portanto observa-se também uma mudança em seus comportamentos. A tecnologia nos permite usufruirmos de variados recursos úteis para a pesquisa, como diz MORAN (2009). Para BETETTO (2011), os equipamentos tecnológicos podem ser um importante recurso de ensino para a docência.

Diante deste cenário, foi proposta uma oficina de roteiro com o objetivo transmitir os conhecimentos básicos sobre a elaboração e estruturação de um roteiro cinematográfico, para que deste modo o público docente tivesse uma capacitação adequada para o preparo e o planejamento de futuros projetos de elaboração de produtos audiovisuais didáticos.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Foi realizada uma oficina de roteiro, na qual foi proposta ensinar as bases de elaboração e estrutura para a montagem de um roteiro. A oficina foi destinada aos alunos e docentes da UFPel com o objetivo de auxiliar profissionais das áreas de Matemática, Letras e Pedagogia na elaboração de produtos audiovisuais didáticos. A oficina foi divulgada pelo Laboratório Multilinguagens e abriu 15 vagas de inscrição para a oficina.

A oficina foi realizada no dia 4 de Setembro de 2024, e contou com a presença do ministrante Michel Sakai, estudante do curso de Cinema de Animação na UFPel. Para a oficina, compareceram 8 acadêmicos da UFPel, sendo eles dos cursos de Matemática, Letras e Pedagogia, conforme Figura 1. A aula se iniciou às 14:30 e se encerrou aproximadamente às 17:00.

Figura 1 - Fotos tiradas durante a Oficina de Roteiro



Fonte: Os autores, 2024

Para a oficina foram utilizados os seguintes materiais: Projetor, Notebook e cabo HDMI. O conteúdo teórico transmitido na oficina baseou-se na estruturação padrão de roteiro chamado de “Master Scenes”. Trata-se de um modelo de roteiro profissional mais comum na produção de produtos audiovisuais atualmente.

Durante a aula foram abordados respectivamente as seguintes temáticas: Conceito de Roteiro, Roteiro na Pipeline de produção, Processo Criativo, Argumento, Escaleta e Estrutura de Roteiro. Além da apresentação com o apoio de slides, os participantes escreveram em conjunto algumas partes de um roteiro, com explicação parte por parte.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de compreender os efeitos da oficina de roteiro sobre os seus participantes, foi realizada uma coleta de dados de método qualitativo. Para isso, os participantes responderam às seguintes questões:

- 1) Após a oficina, o que mudou do seu entendimento sobre roteiros e sua estrutura?
- 2) Você já havia elaborado um roteiro anteriormente? Se sim, como?
- 3) Como você acredita que a estrutura de um roteiro auxilia na execução de seu projeto?

Como resultado, os participantes alegaram que a oficina de roteiro auxiliou na compreensão da complexidade da estrutura de um roteiro e também sobre sua importância dentro de uma equipe de produção audiovisual como um facilitador de comunicação entre os profissionais envolvidos na produção do vídeo. Os participantes responderam em sua maioria já terem elaborado roteiros anteriormente, porém em uma estrutura de roteiro informal, enquanto outros responderam nunca ter feito roteiros antes. Por fim, os participantes alegaram acreditar que o conhecimento sobre a estrutura de roteiro pode auxiliar no planejamento e organização de projetos audiovisuais.

Infere-se, portanto, que é inegável a importância do uso de tecnologias nos meios de didática, especialmente no uso de produtos audiovisuais como um recurso de ensino. Deste modo, se faz importante que profissionais da área docente possam ter suporte e preparo adequado para auxiliá-los no planejamento de seus produtos audiovisuais. Para isso, a estrutura de roteiro pode se tornar

uma grande ferramenta de organização durante a fase de pré-produção de materiais didáticos virtuais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICinema, 2017. Disponível em:
[<https://www.aicinema.com.br/como-fazer-um-roteiro/>]. Acesso em: 29 Ago. 2024.

BETETTO, Joelma Ribeiro. **O uso do vídeo como recurso pedagógico**: conceitos, questões e possibilidades no contexto escolar. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. In: **Como utilizar as tecnologias nas escolas**. Editora Papirus. Campinas - SP. 2009. p. 101-111.

SANCHO, Juana Maria. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.